

FRADIQUE, UM PERSONAGEM FAUSTIANO

II Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Jose Carlos Siqueira de Souza

Esta comunicação registra parte dos resultados alcançados na pesquisa "Fradique e as Lendas de Santos: experimentação e crítica no último Eça de Queirós", realizada durante nosso estágio pós-doutoral na Universidade de São Paulo. Tal investigação na verdade representa a terceira parte de uma pesquisa mais ampla que tem como escopo central as obras do Último Eça. O objetivo principal da investigação como um todo é verificar o enquadramento do Último Eça nos marcos da experiência vanguardista do século XX e o desvelamento de uma crítica certa mas matizada da sociedade burguesa. A presente etapa da pesquisa põs à prova tais hipóteses por meio da análise e interpretação de dois conjuntos de obras altamente excêntricos, tanto em relação à produção do próprio Eça quanto em termos de ficção ocidental do final de século XIX, "A correspondência de Fradique Mendes" e as "Lendas de santos". Nesta apresentação nos restringiremos apenas às cartas de Fradique, deixando para outra oportunidade o estudo sobre as "Lendas de santos". "A correspondência" parece apontar para uma original experiência literária na qual estão indiciados a crise do romance e ainda as estratégias ensaísticas de colocar uma subjetividade em foco pontificando sobre cultura, sociedade e algumas futilidades. Como conclusão mais instigante da pesquisa, propomos que Fradique Mendes seja compreendido como um personagem faustiano, em descendência direta do "Fausto" de Goethe.

Palavras-chave: Eça de Queirós. Fradique Mendes. Pacto fáustico.